PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

MANEJO CLÍNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COVID-19

PACIENTES COM SINTOMAS DE SÍNDROME GRIPAL

Febre >= 38°C -> aferida ou referida + tosse ou dificuldade respiratória ou dor de garganta

CONTROLE PRECOCE

Entregue a máscara para a pessoa colocar e a oriente a higienizar as mãos (água e sabão ou álcool gel); A pessoa deve ser conduzida para uma área separada ou para uma sala específica visando o isolamento respiratório. A sala deve ser mantida com a porta fechada, janelas abertas e ar-condicionado desligado.
Paciente com prioridade no atendimento: Pessoas acima de 60 anos, imunossuprimidos (HIV+, transplantados, etc) pacientes com doenças crônicas, gestantes e puérperas

ESTRATIFICAÇÃO DA GRAVIDADE E MANEJO CLÍNICO

APS/ESF

Febre + tosse ou dificuldade respiratória ou dor de garganta

Seguir Fast Track

CENTRO DE REFERÊNCIA/UPAs

Síndrome gripal com presença de dispneia ou os seguintes sinais ou sintomas de gravidade

- Saturação de SpO2 <95% em ar ambiente
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento de frequência respiratória avaliada de acordo com a idade
- Piora nas condições clínicas de doenças de base
- Hipotensão
- Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória aguda, durante o período sazonal

Em crianças: além dos anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

MANEJO CLÍNICO NA APS
O acompanhamento do paciente deve feito a cada 24 horas (pacientes com comorbidades) e 48 horas para os demais, preferencialmente por telefone, quando necessário presencialemnte.

MEDIDAS FARMACOLÓGICAS
- Prescrição de fármacos para o controle de sintomas, caso não haja nenhuma contraindicação
- Prescrever oseltamivir (Tamiflu) se Síndrome Gripal e pessoa com condições de risco

MEDIDAS CLÍNICAS
- Revisão a cada 24/48 horas
- Manter alimentação balanceada e uma boa oferta de líquidos

Reavaliação/ acompanhamento clínico por telefone ou presencial

Atenção especial no monitoramento dos pacientes com condiçoes clínicas especiais - Acompanhamento a cada 24 horas
- Diabetes
- Doenças cardíacas crônicas
- Doenças respiratórias crônicas
- Doenças renais crônicas em estágio avançado
- Imunossuprimidos
- Portadores de doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica
- Gestante de alto risco

Apresenta sinais/sintomas de gravidade?

Não

Sim

Equipe da APS/ESF encaminhar o paciente para o Centro de Referência /UPAs

Transporte apropriado

UPA Eug. Melo 3905-2499
UPA N.Horizonte 3907-6575
UPA Saúde Mental 3931-9437

Centro de Referência/UPAs

Atestado médico até o fim do isolamente

Manejo clínico

Isolamento domiciliar após alta até o fim do período de contágio. Monitoramento por telefone a cada 48h até o fim do período de isolamento domiciliar

Desfecho

Profissionais de Saúde

Após avaliação médica (Fast Track), o profissional de saúde deve ser encaminhado (referência e contra-referência para UPA para coleta de swab naso e orofaríngeo e notificação

CUIDADOS DOMÉSTICOS DO PACIENTE EM ISOLAMENTO

Sempre reportar à equipe de saúde que acompanha o caso o surgimento de algum novo sintoma ou piora dos sintomas já presentes.
Manter paciente em quarto isolado e bem ventilado até o fim do período sintomático.
Destacam-se os seguintes fatores do cuidado do paciente em isolamento: a higiene respiratória e os hábitos saudáveis de alimentação.
Todos os contatos domiciliares do paciente também deverão realizar isolamento domiciliar por 14 dias. Caso apresentar os sintomas, deverão entrar em contato com a equipe de saúde para receber atendimento.

Atestado médico até o fim do período de isolamento

Monitoramento por telefone a cada 48 horas até o fim do período de isolamento domiciliar

Fonte: Manejo Clínico na atenção primária à saúde em transmissão comunitária - Ministério da Saúde

Versão 02/2020